



Seleção de espécies para fitorremediação de solos contaminados com amicarbazone.

Antônio José Plácido de Mello¹; Renan Cantalice de Souza²

IFAL¹; UFAL²

O experimento foi instalado em casa de vegetação do CECA - Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Rio Largo - Alagoas, no período de janeiro a julho 2016, utilizando-se vasos 10 dm³ de solo. O objetivo foi avaliar o comportamento de diferentes espécies vegetais na fitorremediação de solo contaminado por amicarbazone em doses crescentes em planta indicadora feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). Os tratamentos foram compostos de 09 espécies de plantas: Mucuna preta cv mucuna preta (*Mucuna pruriens*); *Crotalaria breviflora* cv comum (*Crotalaria breviflora* DC); Calopogonio sp cv comum (*Calopogonium mucunoides* Desv); Lab Lab cv songai (*Dolichos lablab* L); Feijão guandu cv fava larga (*Cajanus cajan* (L) Millsp); Nabo forrageiro cv sl 1000cv (*Raphanus sativus* L); *Crotalaria spectabilis* (*Crotalaria spectabilis* Roth); Fedegoso (*Cassia occidentalis* L.); Leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam) de wit) e um tratamento sem cultivo (controle) e quatro doses do amicarbazone (0; 0,5; 1,0 ; 1,5 kg.ha⁻¹), respectivamente (0; 350; 700; 1050 g.i.a. ha⁻¹). O Delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados em esquema fatorial 10 X 04 com quatro repetições. Aos 30 e 60 dias de sucessão as espécies foram observados em folhas de feijão: Fitotoxicidade das folhas, teor de Clorofila total em laboratório, taxa de Transferência de elétrons (ETR), aos 60 dias Matéria seca. Os resultados permitiram concluir: Espécies com potencial fitorremediadoras para amicarbazone a Mucuna preta, *Crotalaria breviflora*, *Crotalaria spectabilis*, Nabo forrageiro e Calopogonio.

Palavras-chave: Restauração; Herbicidas; Biodisponibilidade.

Apoio: IFAL/UFAL



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)